

## Projecto-Base para a Requalificação do Espaço Público no Cais do Sodré e Corpo Santo

### CONTRIBUTO PARA A DISCUSSÃO PÚBLICA (14 a 27 de Maio de 2013)

#### 1. Considerações genéricas sobre o projecto-base:

O desenho da intervenção prevista para o Jardim Roque Gameiro no projecto-base anterior transmitia uma ideia de 'cais' a partir do rio, concebido em alameda de palmeiras e jogos de água, unindo, não só visualmente, o rio à Praça Duque da Terceira e à Rua do Alecrim. O desenho actual traduz a recuperação da ideia de jardim, infelizmente perdida há muito. São opções diferentes, com consequências distintas.

#### 2. Congratulações:

- a) **A opção pela manutenção dos candeeiros dos anos 20 com luminárias anos 40 em toda a área a intervir** (os fabulosos candeeiros de 4 braços da Praça Duque da Terceira são já únicos na cidade...) **e dos materiais consentâneos com a área histórica em apreço** (basalto, granito, calçada portuguesa – os desenhos desta nas placas central e laterais da Praça Duque da Terceira são dos mais belos exemplares de Lisboa!), em clara e grata contradição com a intervenção já executada no Terreiro do Paço e anunciada para o Campo das Cebolas. Parece-nos, contudo, inexplicável que a intervenção global na frente-rio afecta à Baixa Pombalina não se pautar pela harmonia e/ou homogeneização dos materiais e das colunas de iluminação.
- b) **A opção pela manutenção dos jacarandás** da Praça Duque da Terceira (*assinados erradamente no esquema disponível online... o que faz perigar as 4 árvores de grande porte existentes na placa poente...*) **e de todas as tipuanas** da zona a intervir, bem como da **magnólia** do Jardim Roque Gameiro.
- c) **O anunciado aumento do número de árvores**, de 16 para 51.
- d) **O anunciado aumento da área pedonal**, de 28% para 60%.
- e) **A nova configuração da circulação dos eléctricos** (sentido poente-nascente), a colocação das paragens respectivas e a manutenção da **expectativa em torno da reabertura do E-24**, traduzida na manutenção das infra-estruturas.
- f) **A manutenção dos 2 quiosques** do Jardim Roque Gameiro; ambos a precisarem de restauro (*no quiosque da Carris há muito que os azulejos foram vandalizados, pelo que se pergunta: para quando uma intervenção do PISAL?*)

#### 3. Dúvidas:

- a) **A colocação das paragens BUS**, tanto no Cais do Sodré como no Corpo Santo, **deve ser estudada atenta e previamente** (materiais, opacidade, publicidade, etc.) de modo a que não obstaculize nem as vistas, nem seja intrusiva para edifícios e monumentos.
- b) **Desconhece-se o tipo e a época dos bancos e dos bebedouros a colocar na zona a intervir**, sendo de realçar que a CML tem promovido ao longo dos anos, e inexplicavelmente, o abate de bebedouros dos anos 40-50, que, uma vez recuperados e dignificados, seriam apropriados a esta intervenção. **A serem bancos de madeira e pés em ferro, sugere-se que os assentos e costas sejam pintados de encarnado**, à semelhança da intervenção de bom gosto levada a cabo recentemente no Jardim da Luz.
- c) **Desconhece-se o tipo de pavimentação a colocar no Largo do Corpo Santo** defronte à igreja. **Esperamos que seja calçada portuguesa de desenho simples**, e não um piso à base de materiais sintéticos e/ou blocos de lioz de baixa qualidade...
- d) **Desconhece-se a volumetria do edifício de restauração a construir no topo Sul do Cais do Sodré.**
- e) Sobre a **opção de transplantar os 3 plátanos de grande porte** existentes junto à Travessa do Corpo Santo **para o Largo do Corpo Santo** (troço Rua do Arsenal-Ribeira das Naus), cremos que a solução ideal será manter os plátanos onde se encontram neste momento, alterando-se o esquema de circulação rodoviária (as 3 faixas de rodagem passariam a existir apenas depois dos plátanos e não antes).

#### 4. Más notícias:

- a) A continuada **não arborização do Largo do Corpo Santo**, entre a Rua do Arsenal e a Calçada do Ferragial/Rua do Corpo Santo. O Largo do Corpo Santo, se nem sequer forem plantadas árvores de pequeno porte que permitam criar zonas de sombra no Verão, continuará a ser um 'deserto'.
- b) **A aposta em candeeiros de design contemporâneo ('candeeiros-palito') no Jardim Roque Gameiro**, quando a CML tem promovido o abate sistemático de colunas de iluminação anos 20-30-40 (luminária em forma de nabo, etc.), sem lhes dar outro uso que não o armazém ou outro destino por averiguar. **A CML perde assim uma oportunidade de recuperar na devida dimensão um jardim histórico, recolocando-lhe mobiliário de época, por ex., as colunas oitocentistas que foram abatidas/retiradas do Bairro da Calçada dos Mestres a Campolide.**